

1º WORKSHOP – 17/11/2021

BALANÇO: A HISTÓRIA DO ALGARVE E A PRIMEIRA GLOBALIZAÇÃO – ESTADO DA QUESTÃO

Por iniciativa de Rui Manuel Loureiro (professor do ISMAT e investigador do CHAM-NOVA), foi organizado um primeiro workshop sobre «A história do Algarve e a primeira globalização», com o apoio da Direção Regional de Cultura do Algarve, no âmbito da coordenação da investigação histórica do projeto «Magallanes_ICC», projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER através do Programa Interreg V- A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.

O workshop reuniu investigadores de várias universidades e centros de investigação portugueses, especialistas em diversas áreas historiográficas que abrangem os séculos XIV a XVII, e todos com relevantes publicações académicas no âmbito da história do Algarve. A intervenção de abertura esteve a cargo de João Paulo Oliveira e Costa (FCSH-NOVA & CHAM/NOVA), que, destacando desde logo a especificidade histórica do «Reino do Algarve», justificadora de uma análise historiográfica específica, traçou um informado balanço dos trabalhos de investigação e também das ações de divulgação que têm sido desenvolvidos nas últimas três décadas, no âmbito da temática «Algarve / Descobrimientos». De seguida, durante duas sessões de trabalho, oito investigadores que têm investigado a história do Algarve apresentaram um balanço das suas próprias contribuições para a investigação e a divulgação do tema escolhido, «A história do Algarve e a primeira globalização», avançando também com propostas concretas de áreas e temas que ainda carecem de investigação, e que deveriam ser desenvolvidos futuramente. A concluir o workshop, Maria Augusta Lima Cruz (CHAM-NOVA & ICS/UMinho) fez um balanço de todas as intervenções, no qual não só sistematizou as áreas de investigação que têm merecido mais desenvolvimento, mas também traçou as mais importantes lacunas que importará colmatar em investigações futuras.

O workshop permitiu fazer um primeiro balanço crítico do «estado da questão», no que toca às investigações sobre a história do Algarve e as suas conexões com o período da primeira globalização (basicamente, séculos XV e XVI). Várias intervenções destacaram o exemplo e o modelo de Joaquim Romero Magalhães, o grande investigador da história do Algarve na primeira modernidade. Simultaneamente, procurou-se traçar um conjunto de linhas de rumo para o futuro desenvolvimento da investigação histórica e para a sua aplicação a atividades de divulgação. Como frisou Rui Manuel Loureiro, «a investigação histórica só ganha valor e significado quando é objeto de divulgação». De entre as linhas de rumo que deverão ser exploradas no futuro, podem destacar-se o desenvolvimento da rede de investigadores que ficou esboçada neste primeiro workshop, o investimento na publicação de fontes documentais e narrativas, a realização de encontros regulares de investigação, e a publicação / divulgação regular de trabalhos de investigação de natureza académica (dissertações e teses) que têm sido desenvolvidos em anos mais recentes.

PARTICIPANTES DO WORKSHOP

O workshop contou com a participação de 11 historiadores:

- * Rui Manuel Loureiro, ISMAT & CHAM-NOVA
- * João Paulo Oliveira e Costa, CHAM / NOVA
- * Gonçalo Melo e Silva, IEM-NOVA
- * Daniela Nunes Pereira, CIDEHUS-UÉvora
- * Marco Sousa Santos, CEAACP, UC & UAlg
- * Catarina Marado, CES-UC & UAlg
- * Luís Filipe Oliveira, IEM-NOVA & UAlg
- * Nuno Vila-Santa, CIUHCT
- * Fernando Pessanha, CMVRS

- * Luís Costa e Sousa, CHAM-NOVA
- * Maria Augusta Lima Cruz, CHAM-NOVA & ICS-UMinho

DECLARAÇÕES DE PARTICIPANTES:

NUNO VILA-SANTA: «O Workshop O Algarve e a Primeira Globalização foi uma iniciativa importante e bem-sucedida. Ao congregar assumidos especialistas em história do Algarve com as perspetivas de não especialistas, foi possível gerar um debate relevante sobre rumos e novos temas a abordar. É, por isso, uma experiência a repetir para ser possível alinhar novos trabalhos em espírito de equipa e perspetiva multidisciplinar, os quais surgem com mais facilidade fruto da troca de ideias entre investigadores.»

FERNANDO PESSANHA: «Como impressões gerais do nosso workshop, posso dizer que se torna imperativo e estrategicamente pertinente o desenvolvimento de estudos relativos à relação do Algarve com o universo da Expansão e dos Descobrimentos, já que foram estes os grandes responsáveis pelo desenvolvimento demográfico, económico e urbanístico a que a região algarvia assistiu nos séculos XV e XVI. De facto, a retoma de projetos de investigação sobre o Algarve e os Descobrimentos serve não apenas a construção do conhecimento científico sobre o papel da região durante a primeira globalização, como também os interesses estratégicos subordinados ao desenvolvimento de estratégias que fomentem o turismo cultural, nomeadamente, no que se refere a temas pouco explorados da nossa historiografia, como o corso e a pirataria, os combates navais, a defesa da costa ou o papel dos judeus, mouriscos e elches nos Algarves de Aquém e de Além-mar.»

SÚMULA DO EVENTO (Relatora, MARIA AUGUSTA LIMA CRUZ)

O 1º workshop sobre «O Algarve a Primeira Globalização» contou com a participação de doze investigadores que versaram variados temas relacionados com a história desta região, como património arquitetónico e urbanístico, escravatura, presença muçulmana, potencial militar e percursos biográficos protagonizados por algarvios. A jornada finalizou com uma reflexão sobre temas ou ideias a explorar futuramente.

Nesse sentido foram avançadas várias sugestões, como: i) realização de workshops temáticos; ii) levantamentos em base de dados de fontes escritas, iconográficas e cartográficas, alargando a pesquisa a arquivos estrangeiros; iii) aprofundamento das relações do Algarve com outros espaços do império, nomeadamente Norte de África.

Já no que se refere a publicações, além de um guia bibliográfico bem como de uma prosopografia algarvia, projetou-se a elaboração de uma história geral do Algarve.

Por fim, no campo das indústrias criativas e culturais, sublinhou-se a importância de se realizarem exposições e roteiros turísticos de cidades e itinerários.